

Análise Atualizada

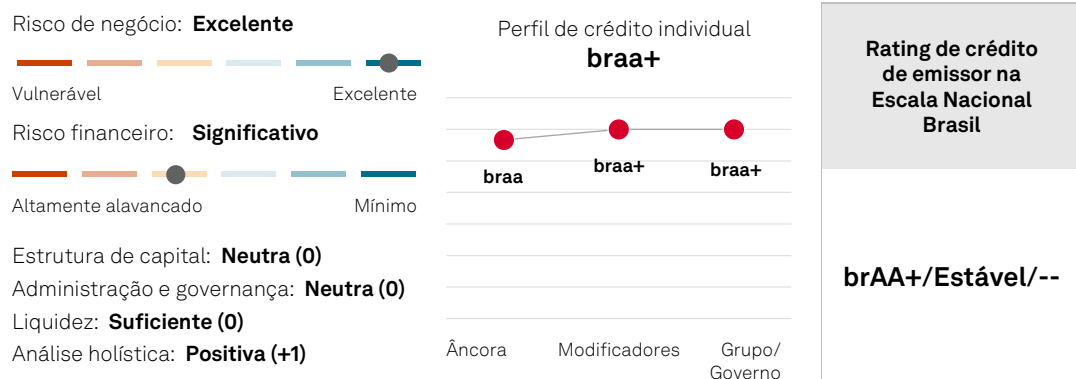
Simpar S.A.

4 de agosto de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Resumo de Classificação de Ratings



Analista principal

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Victor Soriani
São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Desalavancagem da holding deve continuar nos próximos anos. Em 23 de julho de 2026, a Simpar S.A. (holding) anunciou a venda da CS Porto de Aratu para a ICTSI Americas B.V., por um valor da empresa (EV — *enterprise value*) de R\$ 1,8 bilhão. Desse valor, a companhia receberá R\$ 750 milhões, sendo R\$ 650 milhões no fechamento da transação (esperada para ainda esse ano) e R\$ 100 milhões nos próximos dois anos condicionais ao atingimento de certas metas (*earn-outs*). Antes disso, a Simpar já havia anunciado e concluído a venda da Ciclus Amazônica por R\$ 124,5 milhões (referente a 45% da participação da Simpar) e da Ciclus Rio por R\$ 1,1 bilhão. Em nossa visão, a Simpar poderá realizar novas vendas de ativos a fim monetizar os investimentos realizados no passado e reciclar seu portfólio de ativos, à medida que suporta sua desalavancagem.

Além das vendas, o grupo teve um aumento de capital líquido de R\$ 3 bilhões em maio de 2026, que incluiu cerca de R\$ 1,2 bilhão do BNDESPar-BNDES Participações S.A. (brAAA/Estável/--), resultou em entradas de caixa de R\$ 1,764 bilhão para a Simpar, R\$ 750 milhões para a Movida Participações S.A. (brAA+/Estável/--) e R\$ 600 milhões para a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (brAA+/Estável/--).

Com os recursos, esperamos que a Simpar reduza em torno de R\$ 1 bilhão de sua dívida bruta esse ano (até 30 de junho de 2026, a companhia já havia realizado R\$ 250 milhões de recompras e deve acelerar ao longo do segundo semestre). Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida da Simpar era de R\$ 1,4 bilhão. Em 31 de março de 2026, a holding possuía R\$ 3,3 bilhões de posição de caixa e R\$ 6,1 bilhões de dívida bruta.

Medidas de eficiência operacional e gestão de passivos para mitigar parcialmente as elevadas taxas de juros. Projetamos taxa de juros média de 14,3% para 2026 e 13,4% para 2027, ante expectativa anterior de 13% e 11,1%, respectivamente, em dezembro de 2025. A expectativa atual de elevadas taxas de juros por um período prolongado deve continuar pressionando as métricas de crédito do grupo, porém esperamos que as subsidiárias continuem trabalhando em medidas de eficiência operacional e gestão de passivos para contrabalançar as elevadas despesas com juros.

Entre as principais medidas, esperamos que cortes de custos e renegociações ativas de contratos sustentem uma rentabilidade consolidada relativamente estável nos próximos anos, com margem EBIT em torno de 19%-20% e margem EBITDA de 26%-26,5% em 2026 e 2027. Esperamos também que o grupo continue se beneficiando de contratos de longo prazo, que permitem maior visibilidade de fluxos de caixa (atualmente em torno de 70%-80% da receita de seus principais negócios: logística e aluguel de carros, e caminhões), além de continuar se beneficiando da sua relevância nos principais mercados em que opera com a Movida, JSL, Vamos e Automob.

Projetamos despesas financeiras brutas consolidadas em torno de R\$ 7 bilhões-R\$ 7,5 bilhões, que, mesmo diante dos esforços para maior geração de EBIT e EBITDA, devem resultar em cobertura de juros pelo EBIT pressionada em torno de 1,2x em 2026 e possivelmente expandindo para 1,5x-2027, ante nossa estimativa anterior de 1,3x para 2026 e 1,7x para 2027. Suas principais subsidiárias, como a Movida, vêm ativamente trabalhando em gestão de passivos — como visto no primeiro trimestre quando a subsidiária captou R\$ 4,3 bilhões em dívidas, reduzindo o spread médio de 2,1% para 1,7% — e utilizando os recursos para refinaranciar dívidas.

Acreditamos que o grupo tem amplo acesso ao mercado de crédito doméstico, demonstrou acesso ao mercado de crédito internacional com recentes emissões de *senior notes* da Movida e Vamos, e tem aumentado seu relacionamento bilateral com bancos e agências multilaterais, como demonstrado pelo empréstimo do International Finance Corporation (IFC) para a Movida e pelo aumento de capital pelo BNDESPar. Por isso, não esperamos que o grupo enfrente dificuldades para refinaranciar suas dívidas nos curto e médio prazos.

Para mais detalhes sobre a análise individual das principais subsidiárias, acesse nossos relatórios mais recentes sobre elas na seção Artigos Relacionados.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa visão de que a Simpar permaneça focada em medidas de eficiência para equilibrar as taxas de juros elevadas por um período prolongado. Durante os próximos anos, não esperamos grandes fusões ou aquisições, e esperamos que o grupo apresente crescimento majoritariamente orgânico. Com isso, estimamos geração interna de caixa (FFO — *funds from operations*) sobre dívida em torno de 20% para 2026 e acima de 22% para 2027, e cobertura de juros pelo EBIT de 1,2x para 2026 e próxima a 1,5x para 2027.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o ratings da Simpar nos próximos 12 meses se o fluxo de caixa do grupo sofrer pressões adicionais em meio a taxas de juros elevadas ou se o grupo apresentar operações mais fracas do que o esperado.

Embora improvável, considerando o foco atual na redução da alavancagem, um rebaixamento também poderia acontecer se o grupo adotasse uma estratégia de crescimento mais agressiva,

financiada por dívida e não acompanhada por fluxo de caixa. Nesses cenários, observaríamos uma alavancagem persistentemente alta, medida por:

- FFO sobre dívida abaixo de 12%; e
- Cobertura de juros pelo EBIT abaixo de 1,3x.

Cenário de elevação

Vemos como improvável uma elevação do rating nos próximos 12-18 meses devido às altas taxas de juros pressionando as métricas de crédito da Simpar. Porém, poderíamos elevar o rating se a empresa apresentasse, de forma consistente:

- Margem EBIT confortavelmente acima de 20%;
- Cobertura de juros pelo EBIT ultrapassando e se mantendo em 1,7x ou acima; e
- FFO sobre dívida acima de 20%.

Descrição da Empresa

A Simpar é uma entidade de capital fechado com sede em São Paulo. O grupo foi fundado em 1956 e presta serviços de transporte e logística no Brasil e em outros países por meio de suas subsidiárias: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Automob, Banco BBC e CS Infra.

Nossa expectativa é que o grupo apresente receita líquida consolidada de cerca de R\$ 49,5 bilhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 13,0 bilhões em 2026. Estimamos que a Movida represente 48% do EBITDA, a Vamos 31%, a JSL 15% e as demais subsidiárias 6%.

- A Movida é a segunda maior locadora de veículos do Brasil, oferecendo serviços de aluguel de carros e gestão de frotas. Em 31 de março de 2026, possuía uma frota de 267.256 veículos e 388 lojas.
- A Vamos é a empresa líder no Brasil para locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados. Em 31 de março de 2026, possuía uma frota de 50.980 unidades (78% de caminhões e 22% de equipamentos).
- A JSL é a maior provedora de serviços de logística e transporte de carga do Brasil. Ela opera em três áreas principais: soluções de transporte dedicado (JSL Serviços Dedicados; 73% da receita líquida consolidada da JSL no primeiro trimestre), armazenagem e intralogística (Intralog, representando 21%) e sua iniciativa de logística digital (JSL Digital, representando 6%).
- A Automob é o maior grupo de concessionárias de veículos leves e pesados do Brasil, operando 38 marcas por meio de 199 lojas.
- O Banco BBC Digital oferece principalmente leasing, pagamento de fretes e serviços financeiros para clientes e fornecedores do grupo Simpar.
- A CS Brasil fornece serviços de gestão de frotas e terceirização para o setor público, bem como transporte público de passageiros.
- A CS Infra opera concessões públicas de portos, rodovias concedidas e infraestrutura de mobilidade urbana.

Principais Métricas

Simpar S.A. – Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-						
R\$ milhões	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P
Receita líquida	24.382	31.844	41.063	43.528	49.088	53.604	57.868
EBITDA	6.938	8.198	10.504	11.964	12.843	14.011	15.364
(-) Juros-caixa pagos	(1.936)	(3.730)	(4.146)	(4.959)	(6.079)	(5.670)	(5.038)
(-) Imposto-caixa pago	(465)	(482)	(288)	(411)	(23)	(164)	(432)
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	4.537	3.986	6.070	6.594	8.508	10.122	12.166
EBIT	6.270	5.973	7.738	8.297	9.320	10.253	11.720
Despesa com juros	3.904	4.475	6.015	7.174	7.525	7.024	6.259
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	2.363	2.162	5.590	7.346	7.065	8.647	10.719
Investimentos (capex)	13.462	7.940	11.096	7.380	5.564	5.418	5.330
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	(11.099)	(5.778)	(5.507)	(34)	1.500	3.229	5.389
Dividendos	415	482	157	229	100	32	290
Recompra de ações (reportada)	18	38	100	203	1.248	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	(11.532)	(6.297)	(5.763)	(467)	152	3.197	5.099
Dívida (reportada)	37.901	43.166	55.052	56.669	56.453	56.453	56.453
(+) Passivos de arrendamentos	1.924	2.137	2.346	2.405	2.886	3.319	3.650
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(12.742)	(10.946)	(12.971)	(12.512)	(13.485)	(15.438)	(18.899)
(+/-) Outros	6.020	5.007	3.656	770	(1.528)	(1.766)	(2.003)
Dívida	33.102	39.364	48.083	47.332	44.325	42.568	39.201
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	12.742	10.946	12.971	14.105	15.078	17.031	20.492
Índices ajustados							
Dívida/EBITDA (x)	4,8	4,8	4,6	4,0	3,5	3,0	2,6
FFO/dívida (%)	13,7	10,1	12,6	13,9	19,2	23,8	31,0
Cobertura de juros líquidos pelo EBITDA (x)	2,3	2,3	2,2	2,1	2,2	2,8	3,0
OCF/dívida (%)	7,1	5,5	11,6	15,5	15,9	20,3	27,3
FOCF/dívida (%)	(33,5)	(14,7)	(11,5)	(0,1)	3,4	7,6	13,7
DCF/dívida (%)	(34,8)	(16,0)	(12,0)	(1,0)	0,3	7,5	13,0
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	(35,8)	(16,5)	(13,4)	(1,9)	0,1	3,6	9,3
Crescimento anual da receita (%)	75,8	30,6	29,0	6,0	12,8	9,2	8,0
Margem bruta (%)	38,9	36,6	34,8	36,7	35,6	35,8	36,2
Margem EBITDA (%)	28,5	25,7	25,6	27,5	26,2	26,1	26,6
Retorno sobre capital (%)	20,4	14,1	15,5	15,3	17,5	19,8	22,9
Retorno sobre ativos totais (%)	11,4	9,1	10,0	9,6	10,4	11,1	12,3
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	1,6	1,3	1,3	1,2	1,2	1,5	1,9
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	85,6	85,4	89,4	86,5	85,2	82,9	77,2

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Simpar como suficiente. Esperamos que as fontes sobre usos de caixa permaneçam em níveis confortáveis nos próximos 12 meses, em cerca de 1,5x. Em nossa visão, o grupo deve manter posição de caixa elevada à medida que continua alongando seu perfil de amortização da dívida.

Além disso, acreditamos que o grupo possui acesso comprovado a diversas fontes de financiamento, como bancos, mercado de capitais doméstico e, mais recentemente, agências multilaterais.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa disponível de R\$ 13,7 bilhões em 31 de março de 2026;
- Linhas de crédito disponíveis de cerca R\$ 1,6 bilhão, com vencimento superior a 12 meses;
- FFO em torno de R\$ 7 bilhões nos próximos meses a partir de 31 de março de 2026;
- Recebimento de aproximadamente R\$ 725 milhões da venda de ativos nos próximos 12 meses (Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu);
- Recebimento pelo grupo de cerca de R\$ 1,7 bilhão decorrente do recente aumento de capital, concluído em julho de 2026.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívidas de curto prazo de R\$ 8,1 bilhão em 31 de março de 2026;
- R\$ 385,1 milhões em aquisições a pagar no curto prazo de em 31 de março de 2026;
- Direitos creditórios de curto prazo de R\$ 1,8 bilhão em 31 de março de 2026;
- Necessidades de capital de giro em torno de R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex líquido em torno de R\$ 5,5 bilhões; e

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A flexibilidade financeira da Simpar é limitada por *covenants* em suas debêntures e *senior notes*, que desencadeiam aceleração da dívida e exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA-A (EBITDA adicionado) abaixo de 3,5x e cobertura de juros líquidos pelo EBITDA ajustado de 2,0x no mínimo. Estes *covenants* aplicam-se às debêntures locais e ao Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), e causam aceleração de pagamento da dívida.
- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 4,0x. Este aplica-se às *senior notes* do grupo e caracteriza-se como um *covenant* de incorrência, e não de aceleração; portanto, sua violação não acarreta a aceleração da dívida, mas limita a capacidade da Simpar de contrair novos endividamentos.

Expectativa de cumprimento

Esperamos que a Simpar apresente um colchão em torno de 20% no cumprimento dos *covenants* de alavancagem e esperamos que ele aumente para acima de 30% nos próximos anos, como resultado do crescimento sequencial de geração de EBITDA projetado.

Além disso, estimamos que a Simpar mantenha um colchão superior a 15% para o índice de cobertura de juros em 2026, e acreditamos que essa margem deva ultrapassar 30% nos próximos dois anos.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Simpar S.A.				
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,5 bilhão	2031	brAA+	br4(30%)
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 750 milhões	2029	brAA+	br4(30%)

Principais fatores analíticos

- Avaliamos as debêntures locais da Simpar em ‘brAA+’, mesmo nível do seu rating de crédito de emissor. O rating de recuperação ‘br4’ dessas dívidas reflete nossa expectativa de uma recuperação média de 30%-50% (estimativa arredondada: 30%) em caso de default no pagamento, considerando a recuperação esperada em cada uma das subsidiárias da Simpar, bem como a estrutura de dívida resultante da holding não operacional.
- Nosso cenário de default simulado contempla um default de pagamento em 2030. Tal cenário considera uma combinação de altas taxas de default nas carteiras de contratos da Vamos e da JSL, taxas de utilização mais baixas no segmento de *rent a car* da Movida e um enfraquecimento relevante no mercado brasileiro de carros e caminhões usados, resultando em menor geração de caixa para o grupo e vendas de ativos limitada. Isso prejudicaria a capacidade da empresa de honrar os pagamentos de juros e principal. Também consideramos um acesso restrito para refinanciamento em meio a um longo período de condições de crédito fracas.
- Avaliamos o grupo por meio da combinação de múltiplo de EBITDA com o método de avaliação discricionária de ativos (DAV — *discrete asset valuation*). Ao negócio de logística e outros negócios do grupo aplicamos um múltiplo de 6,0x ao nosso EBITDA de emergência projetado, refletindo as perspectivas contínuas de crescimento do grupo Simpar.
- O EBITDA de emergência projetado é de R\$ 4,2 bilhões, resultando em um valor bruto de emergência estimado em cerca de R\$ 25 bilhões. Avaliamos os segmentos de *leasing* operacional da Simpar usando a abordagem DAV, aplicando um corte (*haircut*) geral de cerca de 25%-30% à base de ativos dessas subsidiárias, chegando a um valor bruto estressado de cerca de R\$ 33,1 bilhões.
- Consideramos que a dívida *secured* e as dívidas das subsidiárias JSL, Vamos e Movida são prioritárias às dívidas *unsecured* da Simpar em um cenário hipotético de default, pois essas subsidiárias não são garantidoras da dívida no nível da holding.

Default simulado e premissas de avaliação

- Jurisdição: Brasil
- Ano simulado de default: 2030

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV consolidado (líquido após despesas administrativas de 5%): R\$ 56,8 bilhões
- Posição de dívida nas subsidiárias: R\$ 56,4 bilhões
- Dívida *senior unsecured* no nível da holding: R\$ 6,4 bilhões

- Expectativas de recuperação para debêntures no nível da holding: 30%-50% (estimativa arredondada: 30%)*

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

*Os ratings de recuperação são limitados em certos países, como o Brasil, para se ajustar às perspectivas reduzidas de recuperação para os credores nessas jurisdições.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigos

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)
- [Análise Atualizada: Movida Participações S.A.](#), 22 de julho de 2026
- [Análise Atualizada: JSL S.A.](#), 4 de agosto de 2026
- [Análise Atualizada: Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.](#), 23 de julho de 2026

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.